



HISTORIA



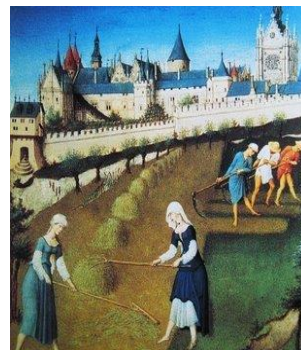


- Modo de organização social, político e cultural baseado no regime de servidão (**Durante toda a Idade Média: séculos V e XV**).
- **Trabalhador rural: servo => senhor feudal.**

A origem do feudalismo está na **crise que provocou a queda do Império Romano do Ocidente.**

A crise:

- **Séc. III: crise econômica** provocada (**falta de escravizados e das invasões germânicas**);
- Romanos saíram das cidades e migraram para o campo: **encontrar proteção e trabalho.**
- Dessa forma, **surgiam os colonatos**, abrigos no campo trabalhando para o seu senhor.



COLONATO: sistema de exploração de grandes propriedades: **colonos ou meeiros => cultiva uma área => entrega parte da produção ao proprietário => outra parte para seu próprio consumo.**

O surgimento dos reinos germânicos, no século V, contribuiu para aprofundar o processo de ruralização europeia.

Características do feudalismo:

• Sociedade feudal:

- Três classes sociais:
- **o clero**, (igreja católica);
- **a nobreza** (senhores feudais);
- **e os servos**, (classe mais baixa e os camponeses).

• Economia feudal:

- A economia durante a Idade Média era basicamente agrária.

CRISE NO FEUDALISMO!

• Política feudal:

- No início os reis germânicos eram chefes políticos e militares.
- O poder secular era da Igreja Católica;
- Queda do império carolíngio: o poder se descentralizou entre os senhores feudais. Cada feudo se autogovernava, estabelecendo sua própria política.



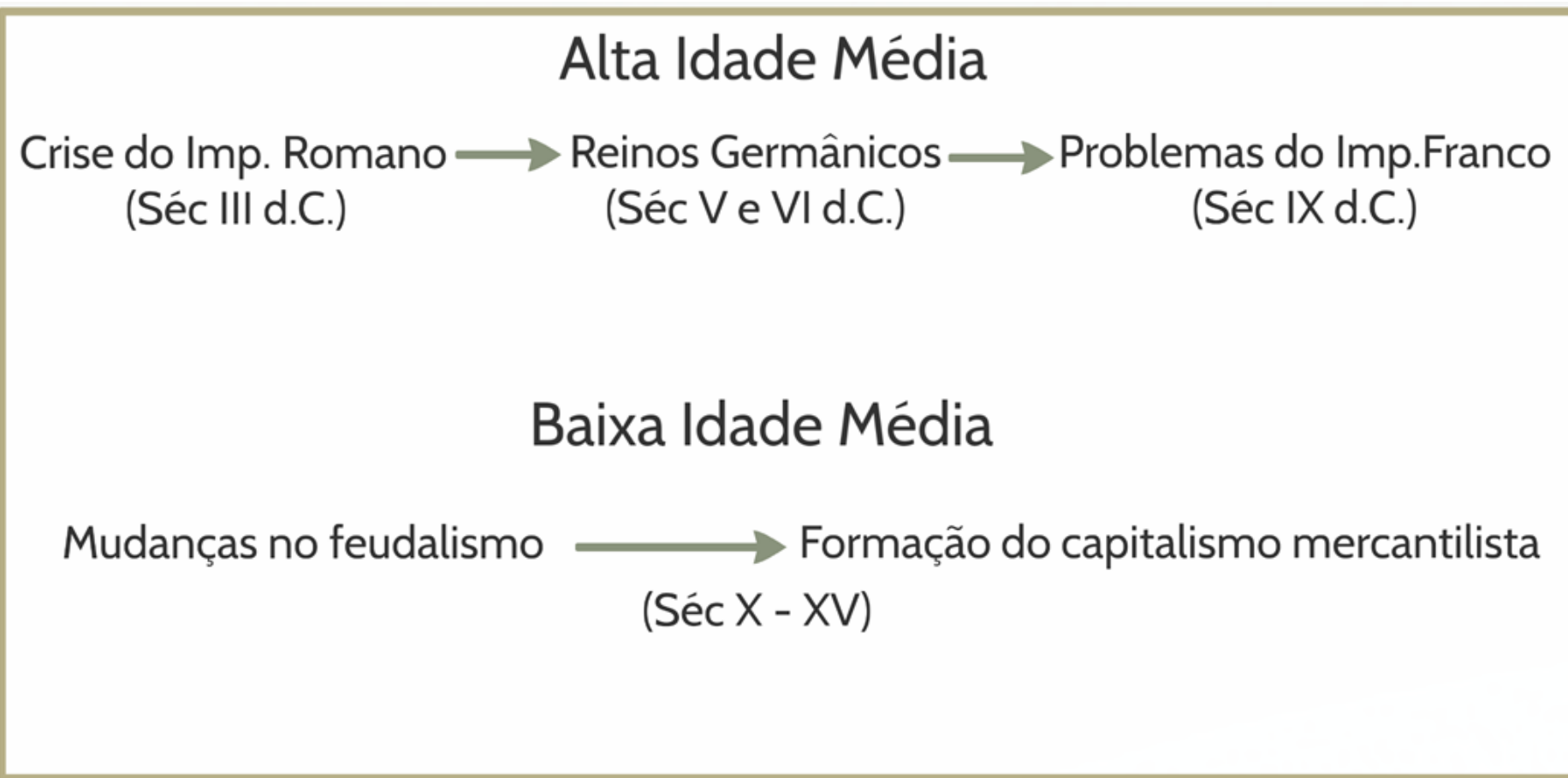
O que foi a Idade Média?



IDADE MÉDIA QUANDO COMEÇOU E QUANDO ACABOU?

Idade Média

A Idade Média foi um longo período da história que se estendeu do século V ao século XV. Seu início foi marcado pela queda do Império Romano do Ocidente, em 476, e o fim, pela tomada de Constantinopla pelos turcos em 1453.



Idade Média

A Alta Idade Média: (século V ao século IX)

- **Os Reinos Germânicos** – os germânicos eram povos árias estabelecidos ao longo das fronteiras do Império Romano. **Os romanos os chamavam de "bárbaros"**, por serem estrangeiros e não falarem o latim. Os germanos formaram vários Reinos Germânicos dentro do território romano;
- **O Reino Cristão dos Francos** – o [reino dos francos](#) constituíram o reino mais poderoso da Europa Ocidental;
- **A Igreja e o Sacro Império** – A [Igreja Medieval](#) teve importante papel na sociedade. Foi nessa época que começou a organizar-se, com o objetivo de zelar pela homogeneidade dos princípios da religião cristã e promover a conversão dos pagãos.
- **O Sistema Feudal** – o [feudalismo](#) começou a se formar no século V, na Europa Ocidental, com a crise do Império Romano.
- **O Império Bizantino** – estabelecido em Constantinopla, o [Império Bizantino](#) sobreviveu às invasões bárbaras e perdurou por todo o período medieval.
- **Os Árabes e o Islamismo** – no Oriente Médio, na península arábica, nasceu em 630 o Islão, como resultado das Guerras Santas empreendidas por Maomé. Aos poucos, o [Islamismo](#) se expandiu por um extenso território, conquistando terras da Ásia, África e Europa.

Baixa Idade Média (século X ao século XV)

Destacam-se nessa época:

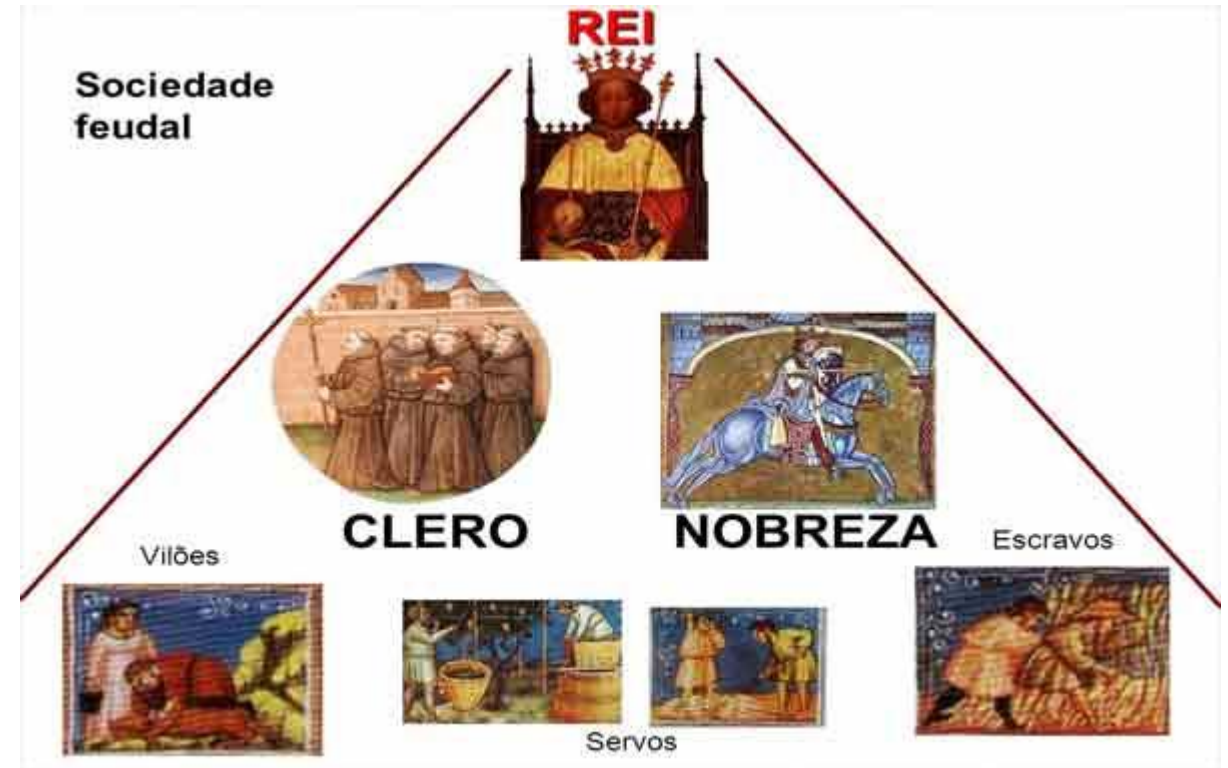
- Crise do feudalismo;
- As cruzadas e a expansão das sociedades cristãs;
- O **ressurgimento urbano** na Europa;
- O **renascimento comercial** europeu;
- A **formação das monarquias nacionais** europeias;
- A **cultura medieval**.

A ALTA IDADE MÉDIA

O obscurantismo e o período feudal

➤ Alta Idade Média (séc. V – X)

- Fim do império romano e desestruturação da sociedade romana;
- Formação dos Reino Bárbaros e Cristãos;
- Surgimento do Islamismo;
- Formação do Feudalismo.



1

FEUDALISMO

Sistema econômico, político e social característico da Europa medieval.

HERANÇAS ROMANAS

HERANÇAS GERMÂNICAS

Colonato
Cristianismo
Clientelismo
Precárium

Comitatus
Beneficium
Imunidades

ORIGENS:

- Crise do escravismo (Império Romano)
- Invasões Bárbaro-germânicas
- Ruralização



Formação do Feudalismo

Elementos Germânicos

Da herança **Germânica**, podemos assinalar:

Economia Agropastoril

A base da **Economia Germânica** era a agricultura e a criação de animais, sem a preocupação de produzir excedentes para a comercialização;

Comitatus

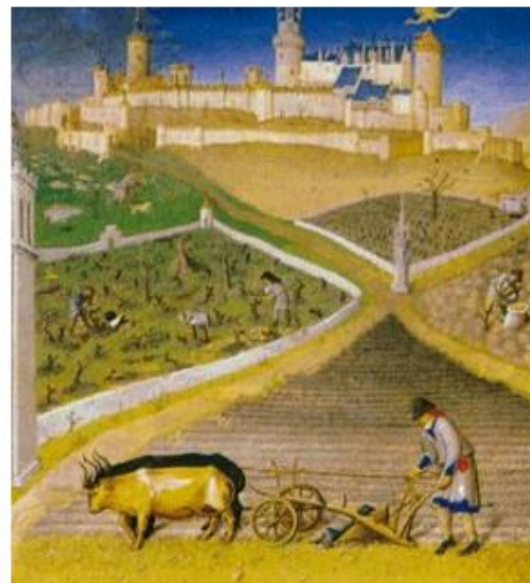
A instituição que estabelecia **Laços de Fidelidade** entre o **Chefe Militar** e seus **Guerreiros**;

Beneficium

Instituição pela qual os **Chefes Militares Carolíngios** concediam a seus **Guerreiros**, como recompensa, a **posse de terras**.

Essas terras foram chamadas mais tarde de **Feudos**.

Em troca, o beneficiário oferecia **fidelidade**, seu **trabalho** e **ajuda militar** ao **Senhor**.



- E o elemento da cultura Germânica era o Comitatus (**que deu origem aos laços de suserania e vassalagem**) e o Beneficium (**origem do feudo**).



Comitatus

O Feudalismo vem da fusão de duas culturas: a Germânica e a Romana. O elemento principal da cultura Romana era o Colonato (**a fixação à terra e servilismo**).

Vilas, uma tradição romana



Colonato é o nome que se dá a um sistema de exploração de grandes propriedades entre diversos colonos ou meeiros, que ficam **incumbidos de cultivar uma determinada área e entregar parte da produção ao proprietário, conservando outra parte para seu próprio consumo.**

Clientelismo:

- Clientes: agregados dos patrícios.
- Submissão e dependência.
- Proteção e fidelidade.
- Base das relações servis.
- Importante nas relações futuras entre suseranos e vassalos.

IGREJA NA IDADE MÉDIA

- ❑ MAIOR POTÊNCIA DA IDADE MÉDIA
- ❑ DETERMINOU A FORMA DE CULTURA DO PERÍODO
- ❑ TEOCENTRISMO MEDIEVAL
- ❑ DEUS ERA O CENTRO DAS PROCUPAÇÕES DO HOMEM MEDIEVAL
- ❑ CLERO ACUMULA GRANDE PODER E PRESTÍGIO



O Império Merovíngio

(478-751)

- **O Reino Franco:**
- Meroveu foi líder dos francos na primeira metade do séc V, liderando-os contra os hunos na **Batalha dos Campos Catalúnicos**;
- Clóvis (482 - 511 d.C.) - Dinastia Merovíngia;
 - unificou os francos e se converteu ao cristianismo;
 - dificuldade de conversão dos francos (divindades femininas germânicas x divindades masculinas católicas)
 - criação do culto mariano pela Igreja Católica, tornando o cristianismo mais acessível;
 - Clóvis protegia a Igreja <-> Igreja apoiava o governo de Clóvis;
 - expansão de territórios por meio de guerras, alianças e casamentos por interesse;
- com a morte de Clóvis, suas terras foram divididas em 4 partes e somente no século VII, Dagoberto (629 - 639), descendente de Clóvis, reunificou o reino;
- reis indolentes: descendentes de Dagoberto, que não se preocupavam com o reino, somente com festas e gastos excessivos;
- quem governou de fato foram os "mordomos do paço" dos reis indolentes;
- Carlos Martel adquiriu prestígio ao evitar a tentativa árabe de invadir a Europa na **Batalha de Poitiers (732)**;
- com a morte de Carlos Martel, seu filho, Pepino, dá um golpe no rei Childerico III e se proclama rei dos francos, iniciando a Dinastia Carolíngia (751);
- ao proteger o papado do ataque dos lombardos (povo germânico), Pepino é reconhecido pelo Papa Zaquarias como legítimo rei.
 - formação dos Estados Pontífices (reinos da própria Igreja)

Dinastia Merovíngia (478-751)

Meroveu (447 – 458):

- União com os Romanos
- Contra os Hunos e outros Povos
- Império Romano – Juliano (361-363)

Clóvis (481 – 511):

- Unificação da Monarquia
- Terras da França Atual

Reis Indolentes:

- Entregam governo para auxiliares
- “Mordomos do Paço”



Meroveu



Clóvis

O Império Carolíngio

(751-870)

- Iniciou-se com Pepino, o Breve e passou a ser governado por seu filho **Carlos Magno (768 - 814)**;
- Carlos Magno após conquistar o leste europeu (onde hoje é a Polônia) pede pra ser coroado imperador;
- O papa Leão III, interessado em um governante cristão forte para proteger a Igreja, aceita o pedido.
 - coroação de Carlos Magno em 25 de dezembro de 800;
 - ""A Carlos Augusto, coroado pela mão de Deus imperador dos romanos, vida e vitória!""
- Pretensão de reunificar a europa sob o comando de um monarca cristão e reestabelecer o Império Romano Ocidental;
- Formação do Sacro Império Romano-Germânico do Ocidente;
- Organização administrativa do Império:
 - O direito consuetudinário passa a ser escrito (Leis Capitulares);
 - Condes: aplicar as leis do império no interior;
 - Marqueses: defender e aplicar leis nas fronteiras (marcas);
 - *Missi Dominici*: fiscalizavam condes e marqueses ("os olhos e ouvidos do imperador");
 - *Beneficium*: recompensa a guerreiros que se destacavam;
- Renascimento Carolíngio:
 - valorização da cultura de forma geral;
 - monges copistas: transcreviam obras clássicas;

Pepino, o Breve



•Fez coroar rei, dando inicio a dinastia Carolíngia, consegue se tornar rei após combater os Lombardos (Itália Central) e após conquistar essas terras presenteou à Igreja Católica. Conhecido como "Patrimônio de SãoPedro".

Carlos Magno

- ▶ Filho de Pepino, o Breve
- ▶ Governou entre 768 a 814
- ▶ Recebeu do papa Leão III o título de Imperador do Novo Império Romano do Ocidente em 800



MEROVEU



CLÓVIS



DAGOBERTO

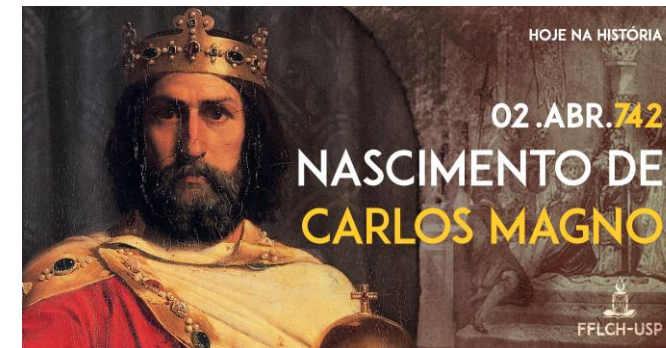


Descendente de Clóvis, **DAGOBERTO** reunificou as terras que foram divididas em 4 partes. .

Império ou **Reino Merovíngio** perdurou entre os anos de 481 a 751, descendentes de **Meroveu**, os primeiros reis francos (constituíram o mais poderoso reino da Europa Ocidental) dessa dinastia passaram a ser chamados de **Merovíngios**.

O **primeiro franco** a iniciar o reinado merovíngio foi o neto de Meroveu, **Clóvis**. Este organizou campanhas militares, aliando-se à Igreja. Vez que, na Batalha de Tolbiac (496) venceu os **alamanos**, convertendo-se ao cristianismo.

CARLOS MARTEL



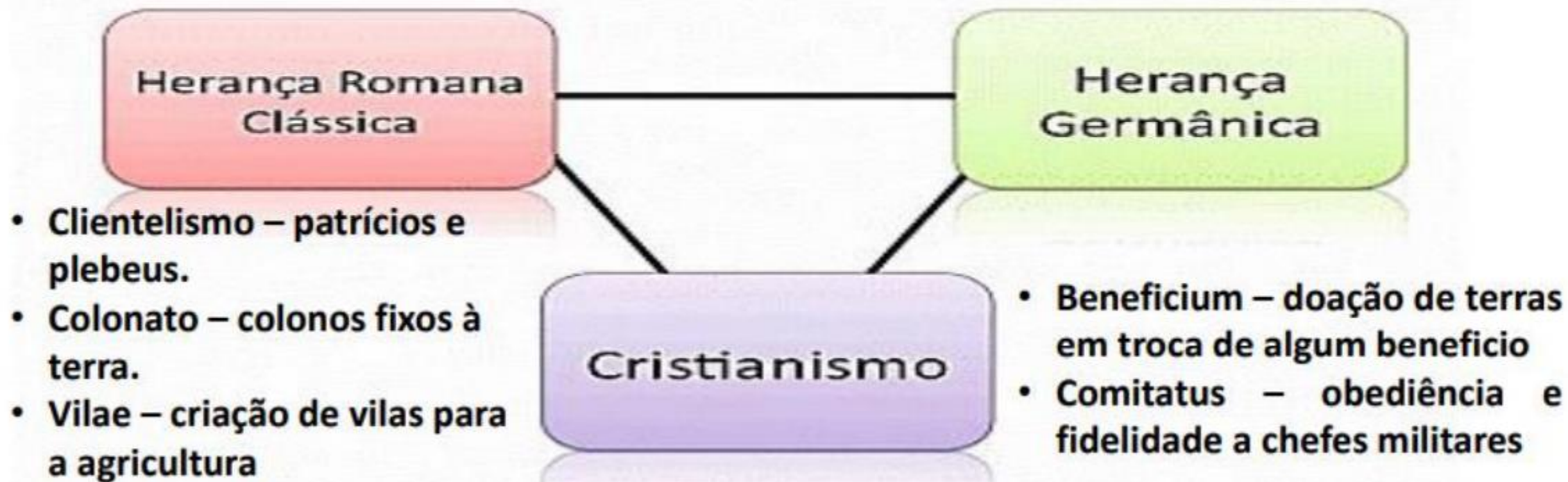
Carlos Magno ou **Carlos I**, o Grande, foi um importante imperador e conquistador medieval da Dinastia Carolíngia. Grande defensor dos dogmas católicos, foi coroado Imperador do Sacro Império Romano Germânico, em 800, pelo Papa leão III, após tornar-se **Rei dos Francos (768 a 814)** e dos Lombardos (a partir de 774), constituindo assim, o grande **Império Carolíngio**, que recebeu esse nome em sua homenagem.

É mais lembrado por ter vencido a **Batalha de Poitiers** (ou batalha de **Tours**) em 732. Pai de Pepino, o Breve.

Pepino, o Breve - Alegando ser portador de sangue real (afirmava ser filho de Carlos Martel com a rainha Batilde) e contando com o apoio dos nobres e da Igreja, ele **depôs o último rei merovíngio, Childerico 3º**, e fez-se coroar rei da França no ano de 751.

FORMAÇÃO DO MUNDO MEDIEVAL

Fundamentos da Idade Média



Organização do clero católico

- Os sacerdotes da Igreja dividiam-se em duas grandes categorias: **clero secular** e **clero regular**.



O clero regular dedicava-se à espiritualização; enquanto o clero secular, à catequização das pessoas.

- Clero secular: responsável pelas coisas da vida;
- Clero regular: monges e abades – responsáveis pela valorização da espiritualidade, da oração e do respeito à regras como caridade, castidade e pobreza;
- Era responsabilidade do clero regular converter os bárbaros e desenvolver a cultura;

O clero dividia-se em:

clero regular -
aqueles que vivem em mosteiros ou conventos, obedecendo a uma regra (abadessas, abades, freiras, frades ou monges).

clero secular –
aqueles que vivem junto da população, nas aldeias o cidades (bispos e párocos).



- O crescimento do clero secular era visualizado através da domínio temporal do poder na Itália e o controle científico cultural que havia na época;
- A doação do território de Ravena, de Pepino, o Breve (Reino dos Francos), à Igreja é outra mostra da ascensão do poder desta instituição;
- A única resistência que a Igreja encontrou na Alta Idade Média foi o Cisma do Oriente, que deu origem à Igreja Ortodoxa.

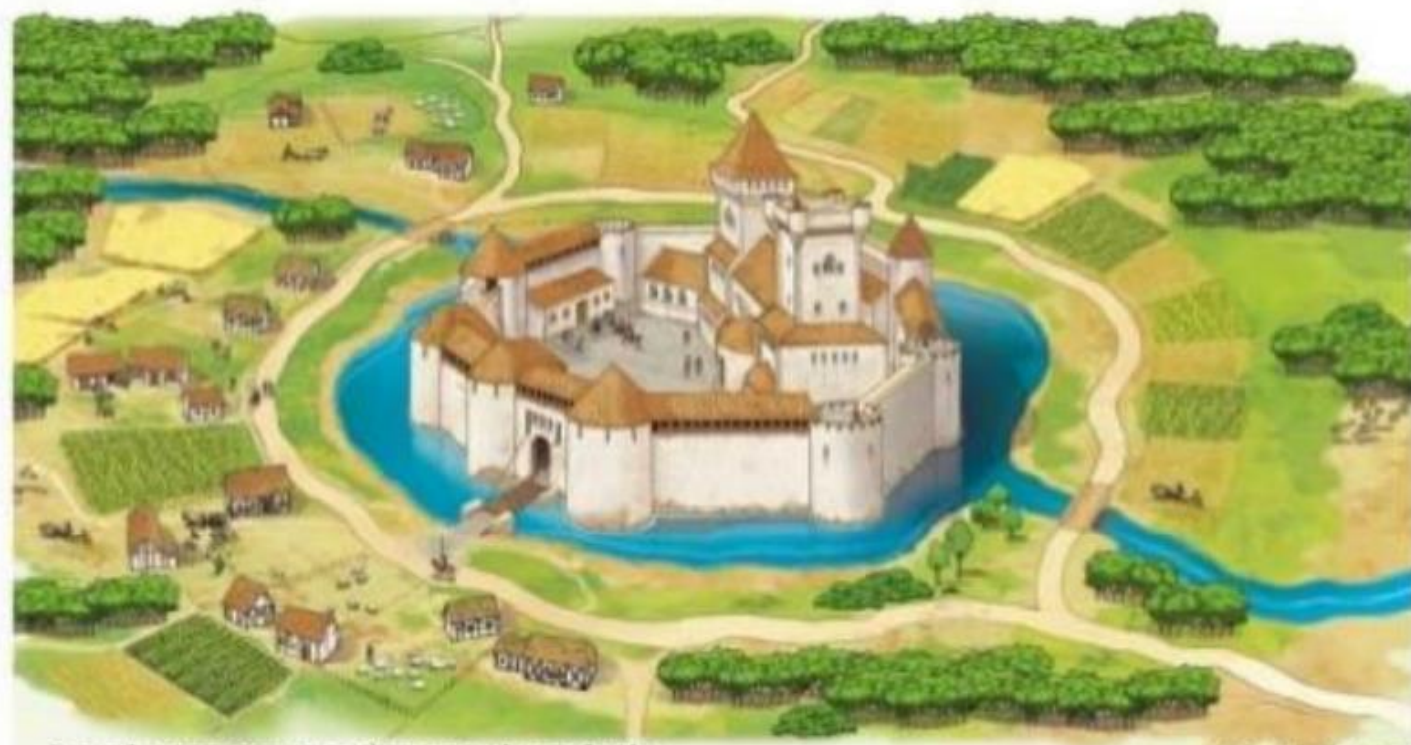
GRANDE CISMA

Cesaropapismo = conflitos entre o imperador e o Papa.

1054: **Cisma do Oriente**, dividindo a igreja Católica em duas partes: **Igreja Ortodoxa-** com sede em Bizâncio, e com o comando do imperador bizantino.

Igreja Católica Apostólica Romana- com sede em Roma e sob a autoridade do Papa.

O **feudalismo** foi um regime político, econômico e social que durou mil anos. Nele, os **senhores feudais** permitiam que os **servos** vivessem e trabalhassem nas terras sob sua guarda, tendo como pagamento parte da sua produção agrícola.

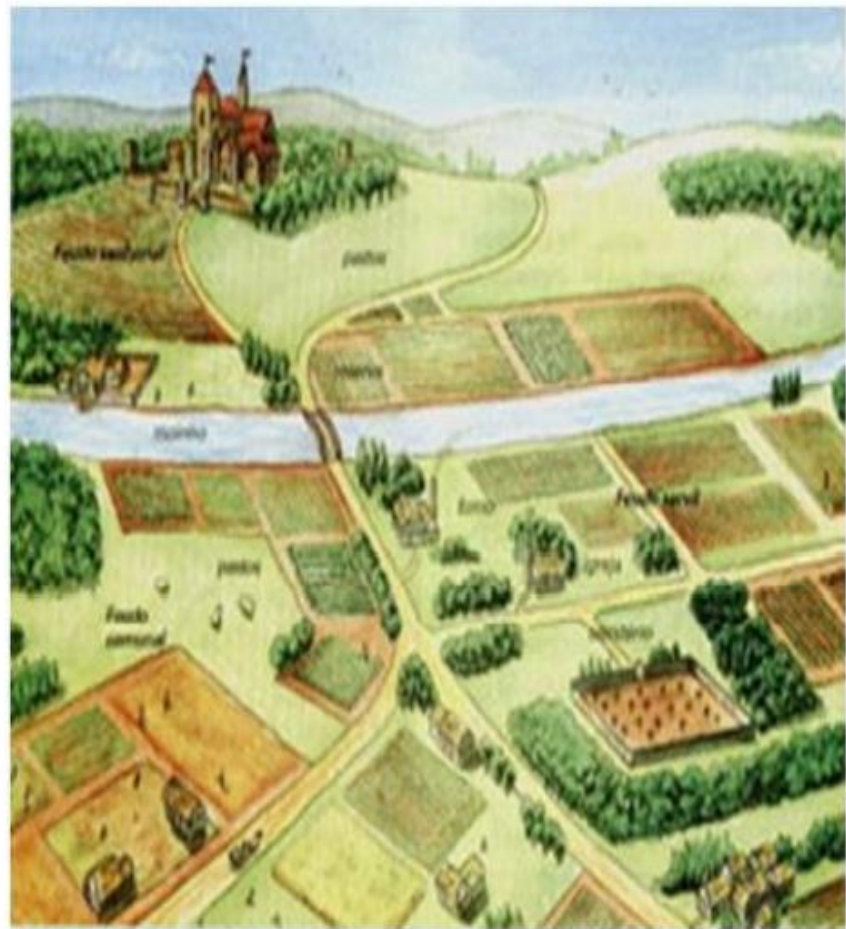


Desenho representa os elementos de um feudo.

Oswaldo Sequeira



Divisão das terras no feudo:



*Terras Comunais ou Campos abertos:
terras de uso comum.*

*Manso Senhorial ou Reserva
senhorial: terras que pertenciam
exclusivamente ao senhor feudal.*

*Manso servil ou tenência: terras
utilizadas pelos servos, das quais eles
retiravam seu próprio sustento e
recursos para cumprir as obrigações
feudais.*

Divisão das terras no feudo:

- Manso Senhorial (Reserva) = terra do senhor feudal
- Manso Servil (Tenência) = terra arrendada ao servo
- Campos Livres ou Abertos = uso comum



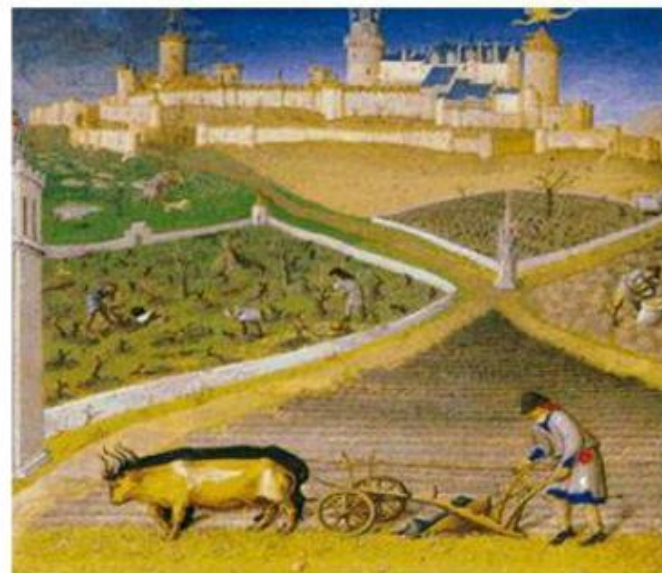
Desenho representa os elementos de um feudo.

Desenho: Sotomaior

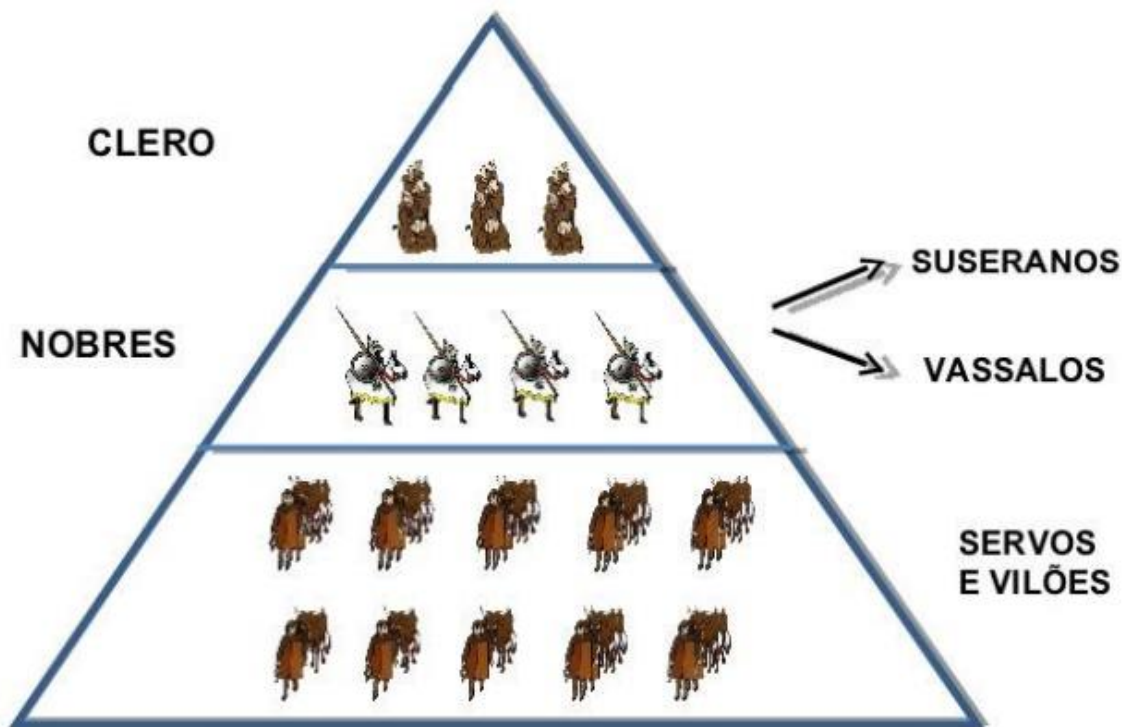
1-A reserva, ou manso senhorial / 2-Casa do senhor / 3-Manso servil, ou tenência / 4-Terras comunais

Economia feudal

- Tudo girava em torno do feudo, uma grande área rural pertencente ao Sr. Feudal.
- O feudo era **autossuficiente** e com uma **economia agrária de subsistência**, não havia comércio.
- As **trocas** que ocorriam eram ***in natura***, ou seja, produto por produto – **escambo**.
- Os servos, em troca da moradia e proteção dos nobres, trabalhavam no campo e pagavam pesados **impostos**



SOCIEDADE FEUDAL



SOCIEDADE **ESTAMENTAL** OU DE **ORDENS**, ESTRATIFICADA, MOBILIDADE SOCIAL QUASE INEXISTENTE E O PODER EXERCIDO PELOS NOBRES E O CLERO.

Sociedade Feudal

- A sociedade feudal era estamental e baseada no nascimento.

- Existiam **três ordens feudais**

Oratores: os que rezavam.

Belatores: os que guerreavam.

Laboratores: os que trabalhavam



- Primeira Ordem: CLERO (os que oram). Importância social e ideológica da Igreja. Função de Salvação da Alma. Crítica ao lucro e Teocentrismo. A Igreja Católica promoveu a unidade no mundo medieval, um mundo fragmentado, através da religião. O clero era isento de impostos e arrecadava o dízimo. Era um poder centralizado dentro de uma sociedade descentralizada. A Igreja e o clero também eram grandes Senhores Feudais. Era detentora da Educação.
- Dividia-se em alto clero (bispos e abades) e baixo clero (padres, monges e frades)

- Segunda Ordem: NOBREZA Os que guerreiam. Sociedade Militar. Guerras entre senhores por Terra. Defesa contra Invasões, e Cruzadas. A nobreza se divide entre alta nobreza (condes, barões e duques), e baixa nobreza (viscondes e cavaleiros). Ideais de honra, lealdade e heroísmo.

- Terceira Ordem: SERVOS. Camponês preso à Terra. Deve ao Senhor feudal uma série de obrigações. Precisa pagar a Talha, a Corvéia e as banalidades.
- Um nobre não faz trabalhos manuais. O trabalho manual é considerado inferior e obrigação servil.

OBRIGAÇÕES PAGAS PELOS SERVOS...

- **Corvéia:** Trabalho gratuito dos servos, na agricultura, construções (pontes, fortificações)...
- **Banalidades:** imposto pago pela utilização da infra-estrutura do feudo (moinho, forno, celeiro...).
- **Talha:** porcentagem (quase sempre a metade) entregue ao senhor pela produção no manso servil.
- **Mão-morta:** imposto pago pela morte do chefe da família, se caso continuassem utilizando as terras.
- **Capitação:** imposto anual pago individualmente ao senhor feudal.
- Os servos também eram obrigados a prestar serviço militar em caso de guerras e dar hospitalidade ao seu senhor.



Formariage: quando o nobre resolvia se casar, todo servo era obrigado a pagar uma taxa para ajudar no casamento, regra também válida para quando um parente do nobre iria casar. Todo casamento que ocorresse entre servos deveria ser aceito pelo suserano.

Contrato de Vassalagem

Cerimónia



Homenagem



Juramento



Investidura

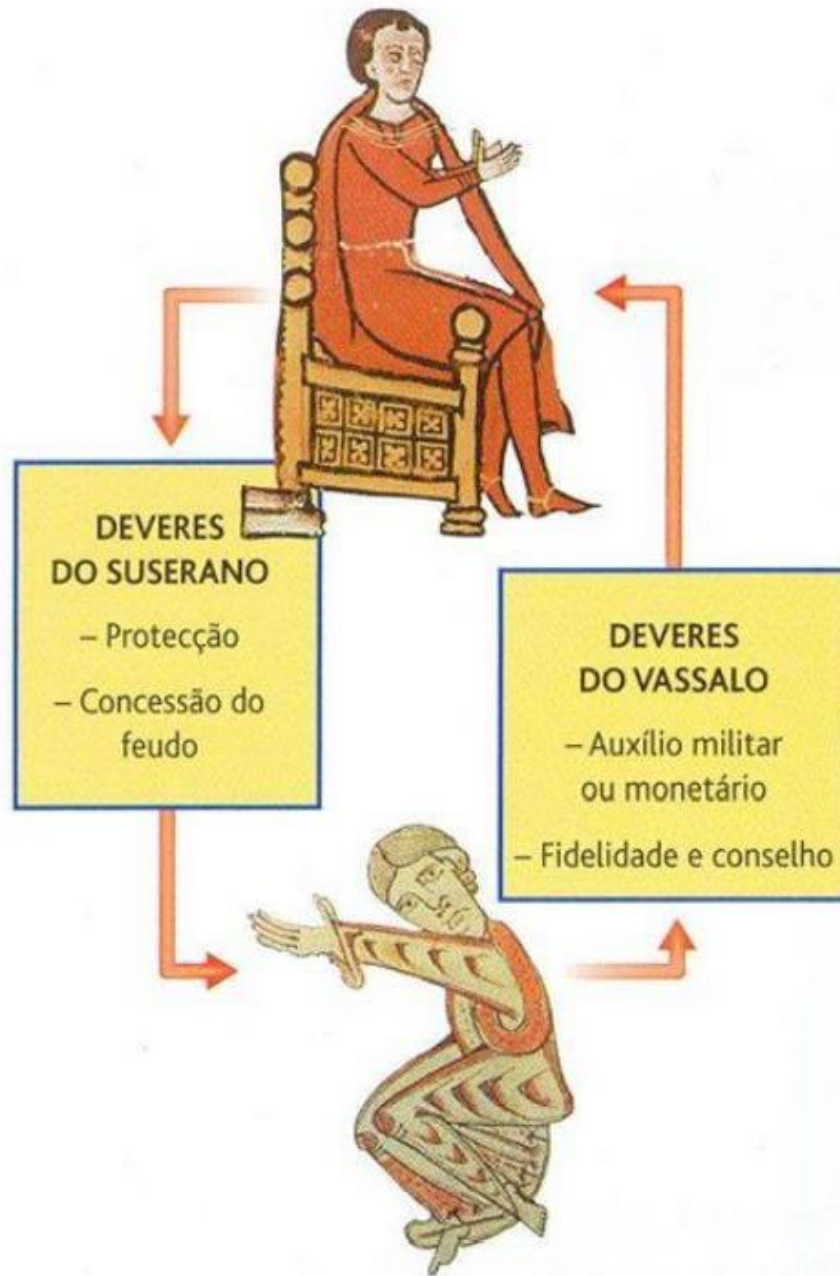
Entrega do Feudo

Feudo -Benefício que o senhor doava a um nobre, era muitas vezes uma área territorial.

SUSERANIA E VASSALAGEM

» **O suserano** – protegia o vassalo de forma militar e jurídica. Tinha o direito de se apossar do feudo caso o vassalo morresse sem herdeiros. Podia também impedir o casamento do vassalo com uma pessoa que lhe fosse infiel.

» **O vassalo** - devia prestar ao suserano serviço militar, libertá-lo caso fosse aprisionado por inimigos e etc. Mas o vassalo não era um servo. A relação vassalo-suserano era um pacto militar.



IDADE MÉDIA A CRISE DO FEUDALISMO

- Durante o século XIV, uma grave crise econômica e social atingiu a vida do homem medieval. Este processo de crise culminará definitivamente com a desagregação da sociedade feudal, marcando a fase de transição da Idade Média à Idade Moderna.



A decadência do feudalismo e o desenvolvimento do capitalismo

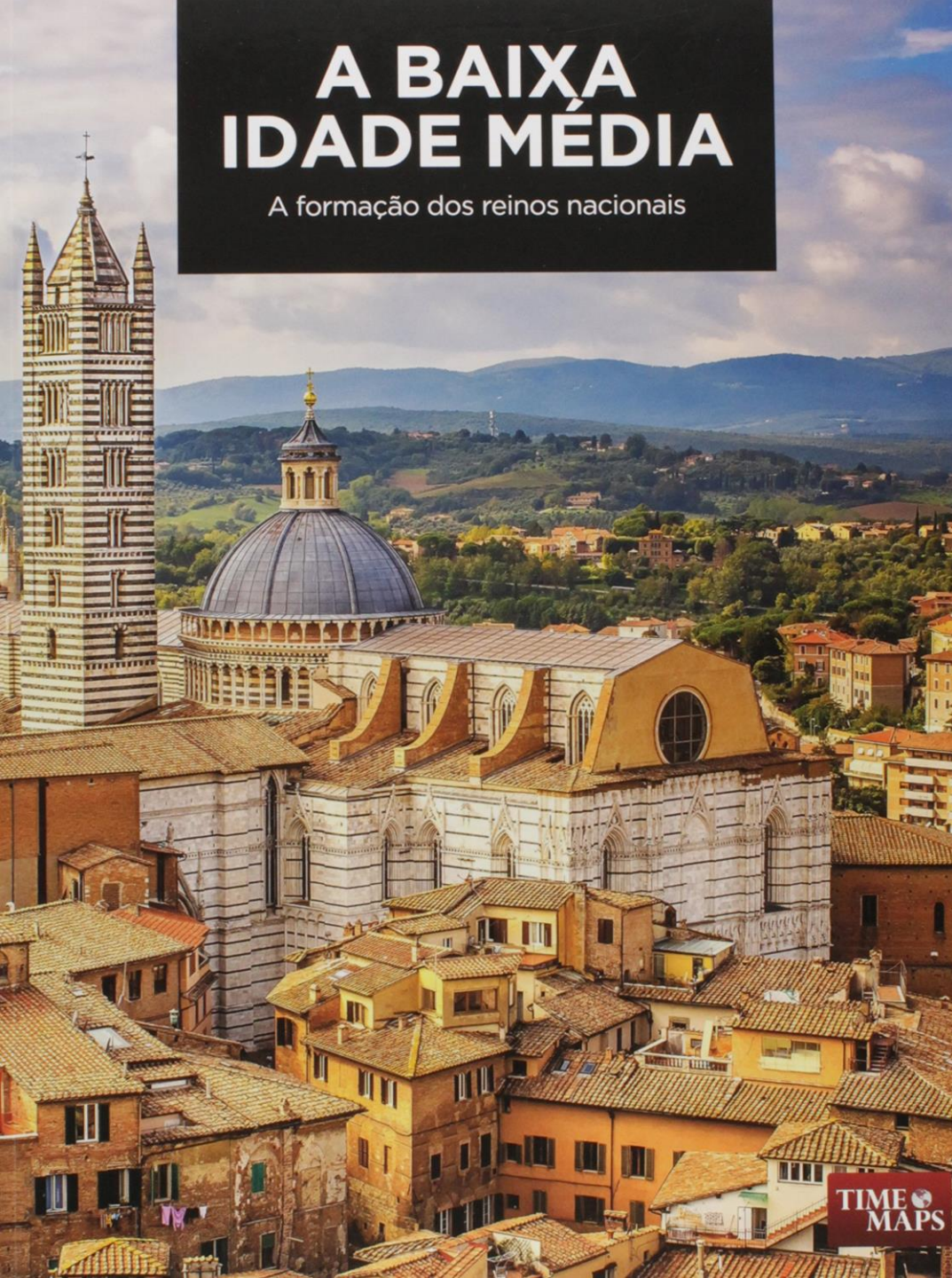
IDADE MÉDIA A CRISE DO FEUDALISMO

- Os fatores que desencadearam a grande crise do século XIV foram vários, dentre os quais devemos destacar aqueles que, na opinião de muitos historiadores, compõem a chamada "**triologia**" da crise feudal: **a fome, a peste e as guerras**.



A BAIXA IDADE MÉDIA

A formação dos reinos nacionais



TIME MAPS

Se a Baixa Idade Média foi a Idade das Trevas, o século XXI é a Idade da Cegueira Moral.

PENSADOR

franciscus falerius

Baixa Idade Média (Séc. XI - XV)

I. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- ❖ Decadência do Sistema Feudal
- ❖ Estruturação do modo de produção capitalista.
- ❖ Inovações técnicas:



• moinho hidráulico, permitindo aos homens Medievais o acesso mais ágil à água.



• Arado com rodas que agilizavam o cultivo da terra.

Características gerais

- transição entre o sistema feudal e o sistema mercantilista (precursor do capitalismo);
 - nobreza lentamente perde autoridade e os reis ganham autoridade;
 - nobreza gradativamente perde poderes econômicos e surge a burguesia, que ganha poderes;
 - momento de crises, guerras e transformações em vários setores da estrutura medieval;
 - muitos acreditavam que todos os acontecimentos estavam envolvidos com o juízo final;
 - período diretamente ligado as consequências das cruzadas;
-

Desenvolvimento na agricultura

diminuição da mortalidade

produção de excedentes

redução da demanda de mão de obra agrícola

aquecimento do comércio

liberdade para outras atividades econômicas

Agricultura passou a disputar espaço com o comércio crescente.



- crescimento da mão de obra assalariada;
- atração de servos para as cidades;
- diminuição das obrigações servis;
- oferecimento de pequenos salários;

Agricultura passou a disputar espaço com o comércio crescente.

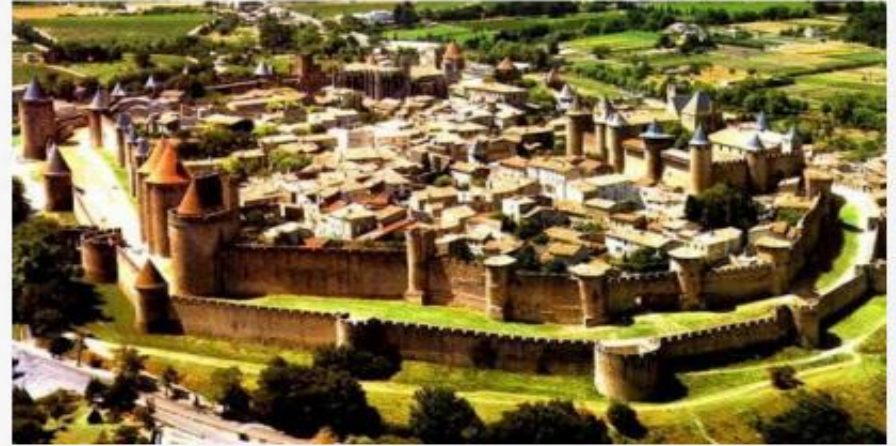


O revigoroamento do comércio

- o comércio era quase inexistente devido a autosuficiência dos feudos e a precariedade do modo de produção feudal;
 - mudanças na forma de produção agrícola (influência de técnicas orientais);
 - as antigas estradas romanas (rotas comerciais) serviam para o estabelecimento de feiras que reuniam mercadores de toda parte;
 - os agrupamentos de mercadores passaram a estabelecer residência nas proximidades das feiras, em zonas fortificadas, chamadas burgos;
 - resurgimento de antigas cidades como Roma, Paris e Londres;
 - popularização da moeda e surgimento de um novo grupo social, a burguesia;
-

Burguesia

- o termo tem origem na região murada da cidade (burgo) onde os que detinham poder aquisitivo residiam;



- protagonistas do comércio resurgido na baixa idade média;
- banqueiros e cambistas: importantes para o fortalecimento das atividades comerciais;
- Usura, o empréstimo a juros (burguesia x Igreja Católica)

Política

- Conflitos de interesse nas cidades
 - cobrança de impostos pelos senhores feudais;
 - falta de estrutura para suportar a densidade populacional;
 - falta de segurança e saneamento;
 - Associações de artesãos (corporações de ofício) e de comerciantes (ligas ou guildas);
 - evitar a concorrência desleal;
 - fixar preços e regulamentar o trabalho;
 - enfrentar limites impostos pelos senhores feudais;
 - Carta de franquia ou Foral: união de mercadores para comprar a independência das cidades em relação aos senhores feudais
 - A burguesia foi fundamental para o processo de formação dos Estados Modernos europeus;
-

Sociedade

- A vida nas cidades

- com medo de viver fora dos muros dos burgos, as casas se amontoavam umas sobre as outras e lado a lado umas das outras, facilitando incêndios e proliferação de doenças;
- ruas não possuíam calçadas nem esgotos;
- animais e pessoas circulavam pela cidade, que a noite, praticamente sem iluminação era uma terra sem lei;

- A organização das universidades (escolas que ensinavam conhecimentos universais)

- a Igreja Católica, percebendo o crescimento do comércio e das cidades, além do interesse burguês por uma educação formal, intensificou o controle da intelectualidade nas cidades;
- a Igreja era quem dava licença de funcionamento às universidades;
- amplo espaço de produção intelectual - em latim (artes, matemática, filosofia, direito, medicina, teologia e o trivium: gramática, retórica e lógica)

Crise do Feudalismo *(a partir do séc XIV)*

- esgotamento do solo
 - devastamento de florestas para maiores áreas de cultivo;
 - fenômenos naturais (prejuízo para a terra);
 - intensificação de cobranças e de produção por parte dos S.F.
 - elite x elite = desgaste econômico e político (Ex: Guerra dos 100 anos entre FRA e ING pela região de Flandres - 1337 à 1453);
 - superexploração dos servos
 - necessidade de obter maior produção agrícola -> guerras entre senhores feudais
 - *jacqueries* Jacques Bonhomme - "joão-ninguém" (revoltas camponesas)
 - a dependência da elite feudal de produtos orientais, aumentou a exploração dos servos para aumentar o lucro para compra de mais especiarias;
 - fugas e revoltas contra a nobreza
 - novas formas de pensar e agir
 - individualismo e o ideal de riqueza.
 - especialização de trabalho e de produção (França com o vinho por exemplo)
 - além da terra, o comércio passa a ser importante fonte de riqueza;
-

Crise do Feudalismo *(a partir do séc XIV)*

- Cisma do Ocidente (1378-1417)

- período de cisão do papado romano, chegando a possuir 3 papas ao mesmo tempo (Roma, Avignon e Pisa);
- agravou a descrença na instituição e só acabou em 1418 com o Concílio de Constância;

- Peste Negra (1347-1350)

- ampliação das áreas de cultivo -> diminuição das áreas de pastagem -> redução da quantidade de adubo animal + superutilização do solo (pobreza de nutrientes) -> colheitas insuficientes -> fome, subnutrição e vulnerabilidade à doenças;
- sem tratamento sanitário, as cidades eram celeiros de doenças;
- crise na agricultura -> êxodo rural -> agravou a superlotação das cidades;
- afetou a economia em vários setores (falta de mão de obra) - escassez de alimentos e bens de consumo;
- Peste bubônica, pneumônica ou septicêmica;
- matou 1/3 da população europeia (podia matar em até 3 dias);
- diminuição de contingentes militares, empobrecimento da nobreza e ascensão da burguesia;





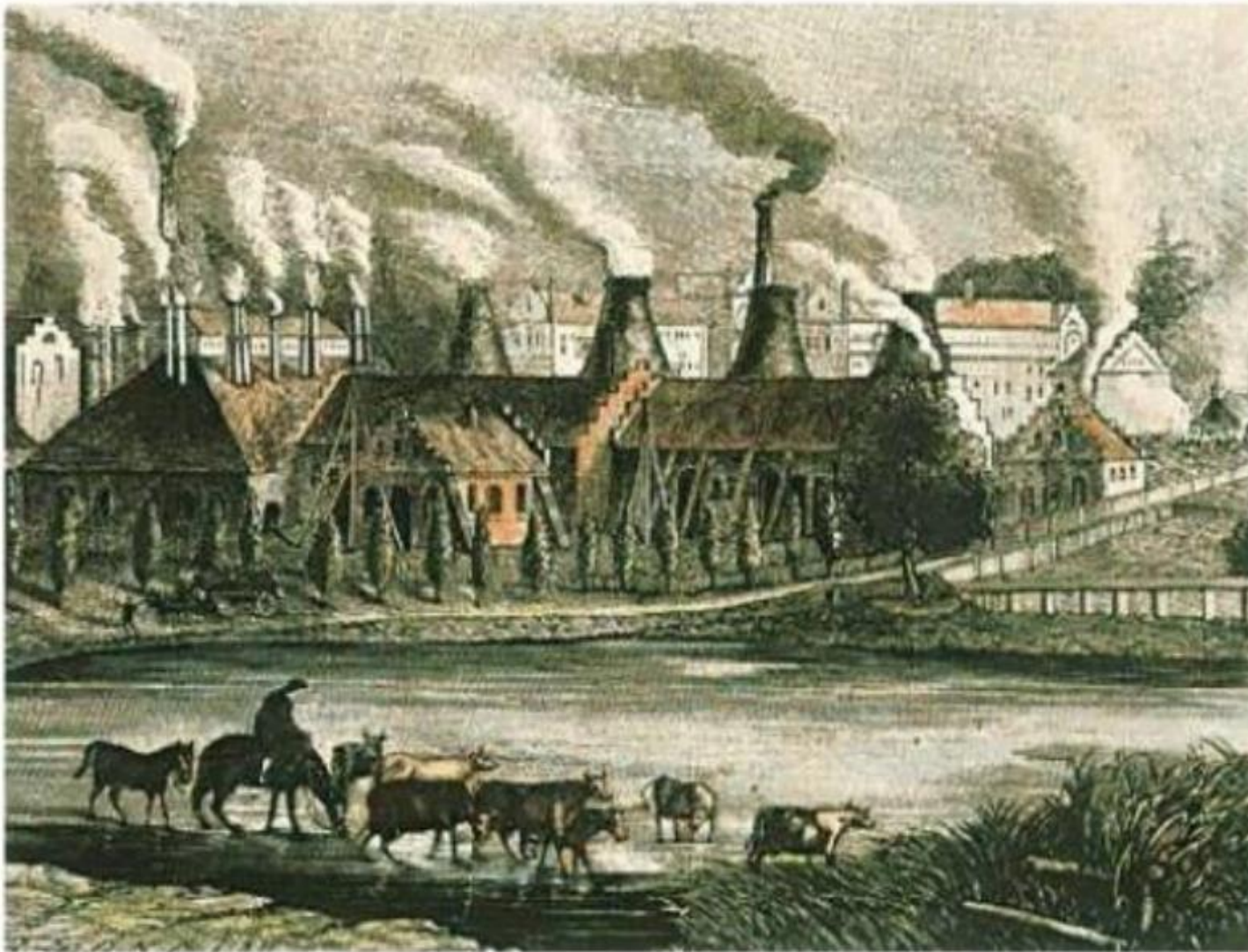
some people have survived bubonic plague, but not all three, apparently.'



La Peste Negra en Italia en 1348, según una ilustración de Marcello



A burguesia expande seu poder e promove a **Revolução Industrial**; sua moralidade se expande e o tempo passa a ser lucrativo e sinalizado. O uso do relógio é difundido. O **capitalismo** se dissemina pela Europa



Analise as afirmativas sobre o feudalismo e, em seguida, marque a opção correta.

I. Depois do ano mil, período em que se consolida a ordem feudal, a Europa Ocidental viu florescer a paz para as suas populações.

II. No modelo ideológico das três ordens, os padres da Igreja não só estavam isentos do pagamento de impostos aos senhores, como também recebiam parte de tudo o que era produzido e que deveria ser oferecido a Deus.

III. Uma das formas de exploração feudal eram os direitos derivados do bannum, ou seja, a autoridade banal podia tomar do camponês tudo o que pudesse, a exemplo de dinheiro, colheitas e animais.

- A) Somente I está correta.
- B) Somente II está correta
- C) Somente III está correta.
- D) Somente I e II estão corretas
- E) Somente II e III estão corretas.

LETRA E

Exército - 2008 - EsPCEX

A sociedade feudal pode ser caracterizada como uma sociedade

- A) de castas, com grupos rigidamente separados, sem nenhuma mobilidade social.
- B) estamental, com grupos sociais bem definidos, como o clero, a nobreza e os escravos.
- C) de classes, com relativa mobilidade social, e a coexistência entre grandes proprietários de terra e pequenos produtores.
- D) estamental, com grupos sociais bem definidos, como o clero e a nobreza, e os camponeses, em regime de servidão, presos à terra.
- E) comunista primitiva, de caráter teocrático, com o clero exercendo poder religioso e político.

LETRA D

Exército - 2014 - EsPCEEx

Uma das características que podemos reconhecer no sistema feudal europeu

- A) é a organização da sociedade feudal em dois grupos bem definidos: os senhores e os escravos.
- B) são os ideais de honra e fidelidade oriundos da sociedade islâmica.
- C) é a obrigação anual de corveia e o pagamento da talha e banalidades como obrigações de servos aos senhores feudais.
- D) é o dinamismo econômico, voltado para o comércio entre feudos vizinhos.
- E) são as relações escravocratas de produção.

LETRA C

“O feudalismo foi a forma de organização política, social e econômica dominante na Europa Ocidental durante a Idade Média.” (AZEVEDO & SERIACOPI, 2007) Abaixo estão redigidas algumas afirmações:

- I- Os servos da gleba viviam sob o domínio dos senhores feudais.
- II- Declínio das atividades rurais e fortalecimento das atividades comerciais urbanas.
- III- Sociedade rigidamente hierarquizada, mas com grande mobilidade entre as classes.
- IV- Poder político fragmentado entre senhores feudais e o rei.
- V- Grandes senhores de terras e alto clero ocupavam o topo da sociedade.

Assinale a alternativa que lista unicamente características do feudalismo.

- A) I, II e III.
- B) II, III e V.
- C) I, IV e V.
- D) III, IV e V.
- E) I, III e V

LETRA C